

EDUCAÇÃO INFANTIL: BERÇÁRIO E CRECHE

Professora Angélica Merli

13/05/19

Práticas em Creche

- Os bebês
- Do primeiro ao segundo ano de vida
- Da creche para à pré-escola

Objetivos

- Conhecer propostas práticas que devem atender as necessidades básicas do bebê, tal como os estímulos para o seu desenvolvimento e aprendizagem.
- Perceber as particularidades do desenvolvimento da criança do primeiro ao segundo ano de vida e relacionar às práticas pedagógicas de professores nas instituições escolares.
- Compreender a fase de desenvolvimento da criança, tal como as propostas pedagógicas na creche, contribuindo para o momento de transição à pré-escola.

Os bebês

- A organização do tempo e espaços do berçário em uma creche deve ser pensada para além do cuidar.
- Espaços estimuladores e desafiadores.
- Propiciar experimentações, interações e desafios.
- Ser professor de bebês: é preciso entendê-los como sujeitos que aprendem ativamente e para isso precisam ser respeitados em suas características de acordo com Jean Piaget (1896-1980).
- Interações bebês adultos são muito importantes – Vygotsky (1896-1934)
- A afetividade é um elemento estruturante para o desenvolvimento cognitivo – Wallon (1879-1962)



Os bebês

- O cuidado e a afetividade devem ser trabalhados em todas as ações, mas especialmente, a conversa na hora da troca, do banho, dos momentos cotidianos programados.
- Atentar-se no berçário à expressão das crianças é ocupação do professor em tempo integral.



Os bebês

- Pediatra Emmi Pikler (1902-1984) que traz a abordagem Pikler-Lóczy.
- O método se baseia em quatro princípios: desenvolvimento da autonomia (o prazer de agir só), a afetividade institucional, a consciência de si e do ambiente e, o bom estado de saúde do bebê.





Do primeiro ao segundo ano de vida

“Nessa idade, o mundo, para o bebê, é fundamentalmente um mundo de ação. Ele não para quieto e sua resistência física é capaz de despertar inveja em muitos atletas [...], dez minutos: ele engatinha, senta, levanta, anda, pega um objeto, examina-o com as mãos, com os olhos e com a boca, bate com ele na parede, se agacha, bate com ele no chão, levanta-se de novo, corre de volta até o adulto e sorri, descobre outro brinquedo e corre para buscá-lo, para de repente e vira a cabeça na direção de um ruído diferente...”

(SALEK, 2010, p.49).



Do primeiro ao segundo ano de vida



- Um fator importante na faixa etária que estamos abordando é o estímulo prazeroso da autonomia. Neste momento muita criança já se interessa em alimentar-se sozinha, a buscar o objeto que lhe interessa, tenta tirar suas roupas e sapatos sozinha e até mesmo tira suas fraldas quando fica incomodada.
- Desfralde por volta dos 2 anos.
- Trabalhar com a psicomotricidade favorecerá aspectos como a coordenação motora, visomotora, a percepção corporal, ritmos e toda comunicação corporal.
- Oralidade.

Do primeiro ao segundo ano de vida



As experiências com a linguagem visual a partir da exploração plástica e a produção de marcas também são significativas para as crianças conforme Oliveira (2014) aborda:

“A descoberta de sensações do próprio corpo e das possibilidades de movimentos ao agir sobre os materiais plásticos são muito prazerosas para o bebê. Isso, em si, já justifica a presença das experiências como a linguagem visual na Educação Infantil. Além disso, o trabalho de produção plástica permite à criança imprimir suas marcas no mundo e ser reconhecida como produtora de cultura” (p.111).

Da creche para a pré-escola

- Diferentes espaços e tempos – mudança de rotina.
- Angústia das famílias.
- A criança depois dos 2 anos tem habilidades e maneiras de participação na sociedade muito mais ativa e direta. A curiosidade pelo mundo é cada vez mais investigativa e questionadora. A fase dos “por quês” marca bastante presença na oralidade, assim como o “não”. A decisão de se diferenciar da opinião do outro, marca sua formação de identidade. O que antes a criança ouvia muito do adulto, o “não”, agora começa a repetir para o outro (SALEK, 2010).



Da creche para a pré-escola

- Roda de conversa.
- Oralidade, expressão, comunicação.
- Brincadeira de faz de conta.
- Conhecimento de mundo por meio dos 5 sentidos.
- Trabalho com projetos.



Referências

- Material AVA UNINOVE
- Google imagens